



Profarma apresenta 55,5% de crescimento no Ebitda em 2016, que somou R\$ 123,9 milhões. Receita bruta consolidada atinge R\$ 4,7 bilhões em 2016, aumento de 18,1%.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores *players* do setor farmacêutico (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2016 (4T16) e do ano de 2016. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2015 (4T15) e ao ano de 2015.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques 2016 x 2015:

CONSOLIDADO *PRO FORMA*

(considerando 100% de todas as empresas do grupo)

- Crescimento de 12,5% na receita bruta;
- Aumento de 26,1% do Ebitda, que atingiu R\$ 144,6 milhões e margem Ebitda de 3,0%;
- Aquisição, em novembro de 2016, de 100% da Rede Rosário, com 150 lojas na região CO;
- A 1ª fase do aumento de capital de 2017 atingiu 98% de adesão.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Crescimento de 12,4% nas vendas;
- Evolução de 28,8% no Ebitda, que alcançou R\$ 108,7 milhões e margem Ebitda de 3,0%;
- Redução nas despesas operacionais de 0.4 p.p., saindo de 8,0% para 7,6%;
- Crescimento de 20,6% no segmento de clientes independentes.

ESPECIALIDADES

- Evolução de 26,2% nas vendas;
- Redução nas despesas operacionais de 0.7 p.p., que saiu de 9,4% para 8,7%;
- Setor privado apresentou crescimento de 37,8% nas vendas;
- Incremento de 34,7% nas vendas da categoria de oncológicos.

VAREJO (sem Rosário)

- Crescimento de 7,0% nas vendas;
- Incremento de 0.4 p.p. na margem bruta, que atingiu 30,1%;
- Evolução de 86,1% no Ebitda, que alcançou R\$ 25,0 milhões e margem Ebitda de 3,1%.
- Venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 579,8 mil, 8,6% maior que a média da Abrafarma.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 22/03/2017: R\$ 9,70 por ação
Fechamento em 31/12/2016: R\$ 8,20 por ação
Cotação Máxima em 2016: R\$ 10,92 por ação
Cotação Mínima em 2016: R\$ 3,69 por ação
Número de Ações em 2016: 64.837.810
Valor de Mercado em 2016: R\$ 531,7 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Sexta-feira, 24 de março de 2017.
11:00 (Brasil) | 10:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	18
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	21
Varejo Consolidado	
• Destaque Estratégico	24
• Desempenho Econômico Financeiro	24
• Desempenho Operacional	27
• Destaque Rede Rosário	28
• Desempenho Econômico Financeiro Rede Rosário	28
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	29
Relacionamento com Auditores Independentes	30
Eventos Subsequentes	30
Eventos no Período	31
Próximos Eventos	31
Anexo I – DRE	32
Anexo II – Balanço Patrimonial	33
Anexo III – Fluxo de Caixa	34

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T16 e ano 2016



DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta Consolidada ¹	1.262,6	1.001,1	26,1%	4.701,1	3.980,9	18,1%
Receita Bruta Não Consolidada	1.376,9	1.036,9	32,8%	5.040,5	4.047,2	24,5%
Divisão Distribuição Farma	1.136,3	955,1	19,0%	4.201,1	3.739,3	12,4%
Divisão Varejo	240,6	81,8	194,2%	839,4	307,9	172,7%
Receita Líquida	1.093,2	866,4	26,2%	4.084,7	3.465,1	17,9%
Lucro Bruto	159,7	105,7	51,1%	625,3	437,0	43,1%
% Receita Líquida	14,6%	12,2%	2,4 p.p	15,3%	12,6%	2,7 p.p
Despesa Operacional	-169,1	-102,0	65,8%	-543,5	-395,8	37,3%
Despesas SGA	-153,1	-93,4	63,8%	-504,8	-357,6	41,2%
% Receita Líquida	-14,0%	-10,8%	-3,2 p.p	-12,4%	-10,3%	-2,1 p.p
Depreciação e Amortização	-5,6	-4,1	36,0%	-19,5	-16,3	19,8%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,5%	0 p.p	-0,5%	-0,5%	0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-10,5	-4,5	132,1%	-19,2	-22,0	-12,6%
% Receita Líquida	-1,0%	-0,5%	-0,5 p.p	-0,5%	-0,6%	0,1 p.p
Ebit ²	8,2	13,9	-40,9%	104,4	63,4	64,7%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	0,8%	1,6%	-0,8 p.p	2,6%	1,8%	0,8 p.p
Ebitda ³	13,8	18,0	-23,5%	123,9	79,6	55,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,3%	2,1%	-0,8 p.p	3,0%	2,3%	0,7 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-38,6	-7,3	430,1%	-49,0	-21,2	131,2%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-3,5%	-0,8%	-2,7 p.p	-1,2%	-0,6%	-0,6 p.p
Dívida Líquida	415,2	236,6	75,5%	415,2	236,6	75,5%
Dívida Líquida / Ebitda	3,3	3,0	12,7%	3,3	3,0	12,7%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,6	-0,2	239,3%	-0,8	-0,5	48,0%
Patrimônio Líquido	759,0	667,9	13,6%	759,0	667,9	13,6%
Ciclo de Caixa	33,3	33,2	0,4%	33,3	33,2	0,4%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado pela maior recessão da história e registrou o segundo ano seguido de queda do PIB superior a 3%, acumulando retração recorde de aproximadamente 9%. O ambiente político também foi fator determinante de pressão na economia, mas esta questão vem sendo equalizada ao longo do ano e as aprovações de medidas importantes para recuperação econômica pelo Congresso nacional já demonstraram um quadro de maior estabilidade.

Tais medidas contribuíram para uma mudança da expectativa dos agentes econômicos e, conseqüentemente, para o controle inflacionário. Com isso, o IPCA apresentou, em fevereiro deste ano, a menor taxa para o mês desde 2000: 0,33%, com a inflação acumulada em 12 meses já muito próxima do centro da meta anual, 4,5%. Esse cenário permitiu o afrouxamento monetário por parte do Banco Central e o relatório focus já passa a indicar expectativa de cortes de 1% na taxa básica de juros nas próximas reuniões do Copom, indicando uma provável Selic inferior a dois dígitos ao final de 2017.

No exterior, eventos considerados, até então, improváveis, criaram algum nível de instabilidade. O Brexit e a eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA são dois dos eventos mais marcantes em 2016. A economia chinesa tem surpreendido os mercados com sua estabilidade e acabou influenciando diretamente os preços das *commodities* metálicas. Após muita volatilidade nos mercados, os dados de atividade global continuam demonstrando bom desempenho e sugerem aceleração mais consistente da economia mundial, respaldados pela aceleração da criação de vagas nos EUA (+200 mil em fevereiro/2017) e pela manutenção dos valores dos salários.

Em 2016, celebramos 55 anos de atuação, 10 anos de Companhia listada no Novo Mercado da BM&FBovespa e encerramos o ano comemorando um novo patamar para o Grupo Profarma na cadeia de valores do mercado farmacêutico nacional. Com a aquisição da Rede Rosário, em novembro de 2016, elevamos nossa importância no varejo farmacêutico ao passarmos a contar com 279 lojas, expandindo nossa área de atuação para o Centro-Oeste e consolidando a d1000 varejo farma como a sexta maior rede em número de lojas do Brasil.

Seguindo a execução da nossa estratégia de diversificação sob atuação do novo modelo Profarma de atuação combinada no atacado e varejo, temos buscado aproveitar todas as vantagens de uma atuação integrada com a captura de sinergias e fundamentada em grandes vetores de criação de valor que não poderiam ser alcançados exclusivamente no varejo ou no atacado. Os principais vetores são: (i) relevância para indústria; (ii) capacidade de expansão para novas áreas; (iii) menor dependência de grandes redes na Divisão Distribuição Farma; (iv) menor capital de giro (reflexo de um ciclo de caixa mais eficiente); (v) otimização tributária e (vi) sinergias de G&A.

No ano de 2016, registramos evolução em todas as divisões, atingindo um faturamento de R\$ 5,5 bilhões e crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior. Já o Ebitda alcançou R\$ 144,6 milhões com margem Ebitda de 3,0%, aumento de 26,1% e 0.3 p.p., respectivamente. Esta visão é a consolidada *pro forma*, que considera 100% de todas as empresas controladas – Profarma Distribuição Farma; d1000 varejo farma, com 100% de Drogasmil/Farmalife e Tamoio; Profarma Specialty, com 100% da *joint venture*. Os resultados da Rede Rosário, adquirida, em novembro de 2016, foram consolidados apenas em dezembro – referentes apenas ao mês de Dez/16.

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia reduziu seu nível de endividamento (sem Rosário) acumulando queda de 18%, reflexo de melhora significativa no resultado operacional (EBITDA), assim como em uma gestão eficiente de seu ciclo de caixa. Contribuiu para este desempenho o aumento de capital de R\$ 140 milhões realizado ao final do primeiro semestre do ano.

Como era esperado pela Companhia, o ano de 2016 apresentou os primeiros benefícios da estratégia de diversificação da atuação em segmentos de melhores margens e retornos. O lucro líquido ajustado no ano foi de R\$ 1,5 milhão, excluindo o efeito do resultado da Rede Rosário no 4T16, assim como os eventos não



recorrentes relacionados, principalmente, a aquisição dos 50% remanescentes da Tamoio (dez/15) e a aquisição de 100% da Rede Rosário (nov/16).

Neste cenário, o lucro líquido da Companhia evoluiu R\$ 10,6 milhões em relação ao prejuízo de 2015 de R\$ 9,1 milhões. Vale ressaltar que o Ebitda melhorou R\$ 50,5 milhões em relação ao ano anterior, sendo consumido quase integralmente pelo adicional de despesas financeiras de R\$ 45,8 milhões, incluindo a provisão da correção do saldo remanescente da aquisição da Rede Tamoio, de R\$ 14,5 milhões.

A Divisão Distribuição Farma somou R\$ 4,2 bilhões em vendas, em 2016, montante 12,4% superior ao ano anterior. Tal desempenho reflete, principalmente, o crescimento de vendas de 20,6% no segmento de clientes independentes. Aliado à redução de 0.4 p.p. nas despesas operacionais, mesmo em um ambiente inflacionário adverso, o Ebitda evoluiu 28,8% no período, registrando R\$ 108,7 milhões, enquanto a margem Ebitda foi de 3,0%, avanço de 0.4 p.p. O aumento de preços anual, que foi em média de 10,5% em 2016, contribuiu para este desempenho.

Com aumento de 26,2% nas vendas, em 2016, em relação ao ano anterior, a Divisão Especialidades auferiu R\$ 967,9 milhões, em grande parte, relacionados ao incremento de 34,7% nas vendas da categoria oncológicos. Destaque para o avanço nas vendas para o setor privado de 37,8%, assim como a queda de 0.7 p.p. nas despesas operacionais, atingindo 8,7% no ano. Nossa atuação com a Profarma Specialty tem crescido, principalmente, no segmento de solução integrada de saúde. Hoje, somos a única empresa brasileira a adotar este conceito inovador, criado para atender o paciente em todas as etapas do processo - do diagnóstico à gestão do tratamento.

A receita bruta da Divisão Varejo, representada por d1000 varejo farma – sem a inclusão da Rosário –, totalizou R\$ 801,3 milhões, crescimento de 7,0% frente ao ano anterior. A evolução da plataforma de varejo ficou marcada com o Ebitda da Divisão, alcançando R\$ 25,0 milhões (margem 3,1%), incremento de 86,1% em relação ao ano anterior. As melhorias operacionais foram refletidas na margem bruta – 0.4 p.p. maior que o ano anterior, e na redução das despesas operacionais na ordem de 0.4 p.p.

Operacionalmente, concluímos a integração das Redes Drogasmil e Tamoio – sistemas, abastecimento das lojas e gestão de categorias e preços –, resultando em sinergias operacionais e fiscais que representaram economia de R\$ 15,3 milhões anuais. Com relação à Rede Rosário, iniciamos, ainda em novembro de 2016, os processos de alinhamento de sistemas, abastecimento de lojas e sinergias operacionais, cujos reflexos positivos foram observados já nos primeiros meses de 2017, tanto em recuperação de vendas como em redução de despesas. O processo de integração desta aquisição segue em linha com as nossas expectativas e nossa visão é positiva para a contribuição da Rosário no resultado consolidado já em 2017.

Temos logrado êxito em nossa estratégia de diversificação por meio da atuação como plataforma integrada e verticalizada, mesmo em um cenário desafiador. Para capturar as oportunidades na cadeia de valor do mercado farmacêutico, sem deixar de lado o nosso compromisso com uma estrutura de capital saudável, no início do primeiro trimestre de 2017 anunciamos um aumento de capital privado no montante máximo de R\$ 100 milhões, com previsão de aporte até o final de abril, cuja adesão atingiu 98% ao final da fase de subscrição.

A diversificação de negócios somada à solidez do Grupo amplia suas alternativas de crescimento e favorece sua permanência em posição de destaque. Com esse discernimento e o intuito de continuar criando valor para todos os *stakeholders*, a Companhia segue em busca da melhoria nas taxas de retorno, na captura de sinergias entre os negócios e na integração das empresas adquiridas.

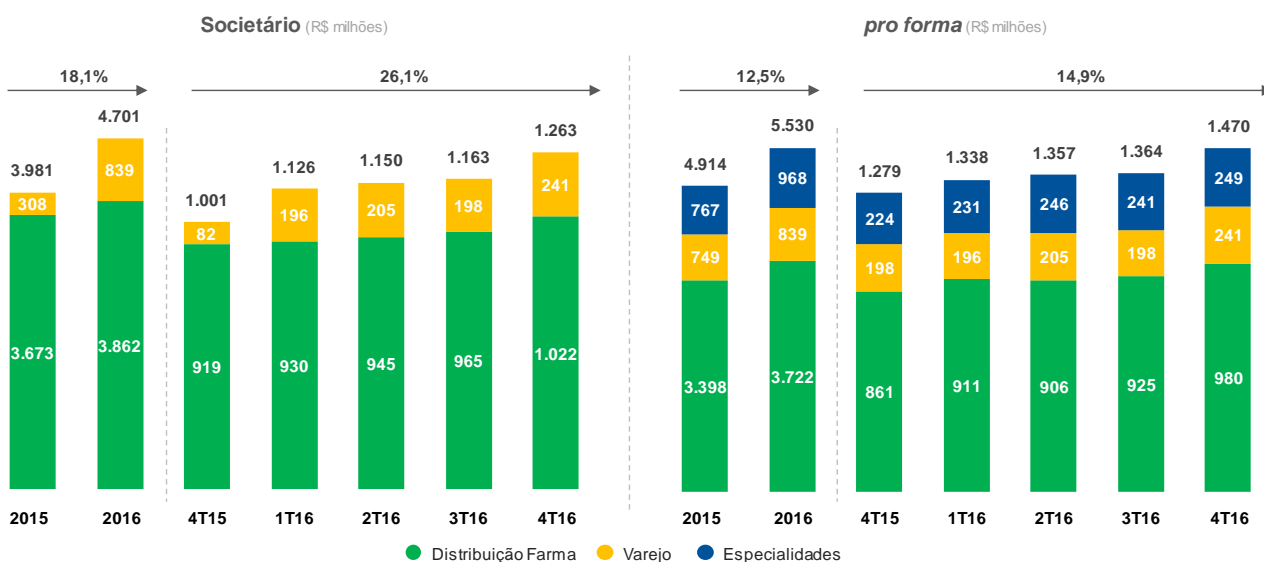
Continuamos movidos por mais, prontos para mais, revestidos pelo nosso inconformismo.



Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *pro forma* consolidada, que incluirá os resultados da Divisão Especialidades em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No ano de 2016, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,7 bilhões e no 4T16, R\$ 1,3 bilhões, aumento de 18,1% e 26,1% em relação ao ano anterior e 4T15, respectivamente. Os crescimentos estão relacionados, principalmente, às vendas das redes Tamoio e Rosário, que passaram a ser consolidadas na Divisão Varejo a partir do 1T16 e dez/16, respectivamente. Excluindo as vendas das redes Tamoio (2016) e Rosário (dez/16), o acréscimo teria sido de 12,0% e 21%, respectivamente.



Receita Operacional Bruta – *pro forma* consolidada

Na visão *pro forma* consolidada, que inclui as vendas das Divisões Especialidades e Varejo (em uma base 100%), observa-se aumento de 12,5% e 14,9% na comparação do ano de 2016 com 2015 e na comparação do 4T16 com o 4T15, respectivamente.

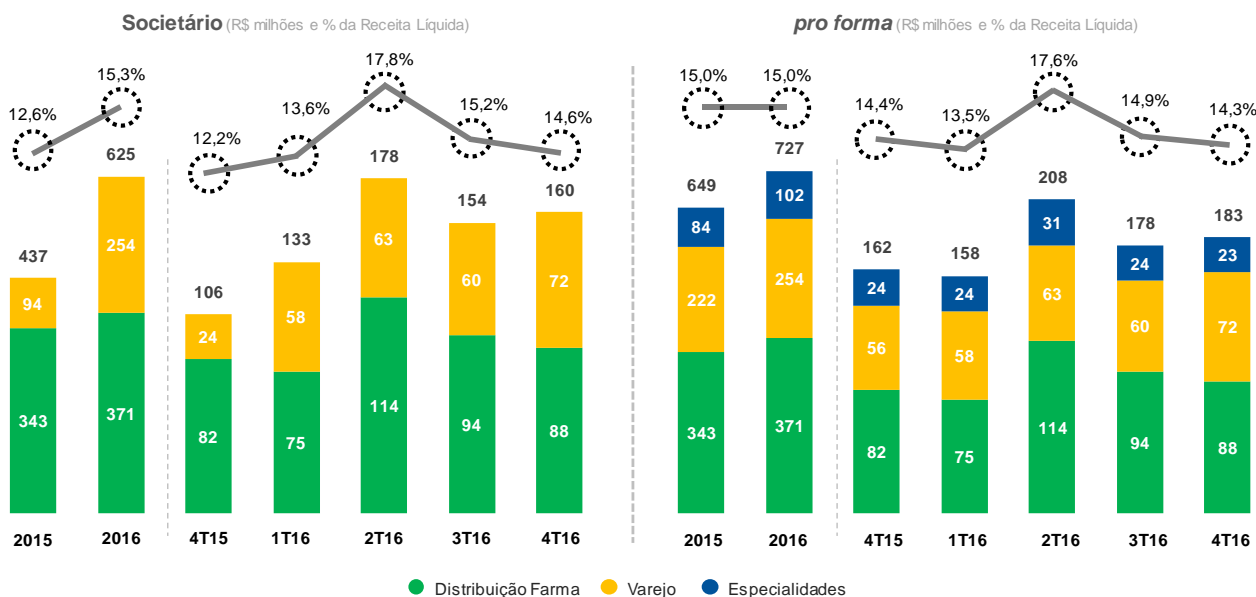
Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as Divisões, sendo 12,4% na Distribuição Farma, 26,2% em Especialidades e 12,1% no Varejo, na comparação anual.

Na comparação entre os trimestres, a evolução é explicada pelo desempenho positivo nas vendas da Divisão Distribuição Farma, de 19,0%, na Divisão Especialidades, de 26,2%, assim como na Divisão Varejo, de 21,5%, impactada positivamente pela consolidação da Rede Rosário em dezembro de 2016.



Lucro Bruto

Em 2016, o lucro bruto consolidado cresceu 43,1% na comparação com o ano anterior, com margem bruta de 15,3%, o que representa incremento de 2.7 p.p. Já na comparação do 4T16 com o 4T15, o lucro bruto evoluiu 51,1% e a margem bruta apresentou adição 2.4 p.p. As variações estão relacionadas, em grande parte, ao impacto positivo da consolidação dos resultados da rede de varejo Tamoio a partir do 1T16.



Lucro Bruto – pro forma consolidado

Incluindo o lucro bruto da Divisão Especialidades e da Divisão Varejo em base 100%, observa-se lucro maior em 11,9% e 13,3%, na comparação entre os anos e trimestres, respectivamente. Já a margem bruta manteve-se estável, alcançando 15,0% em 2016 e 14,3% no 4T16.

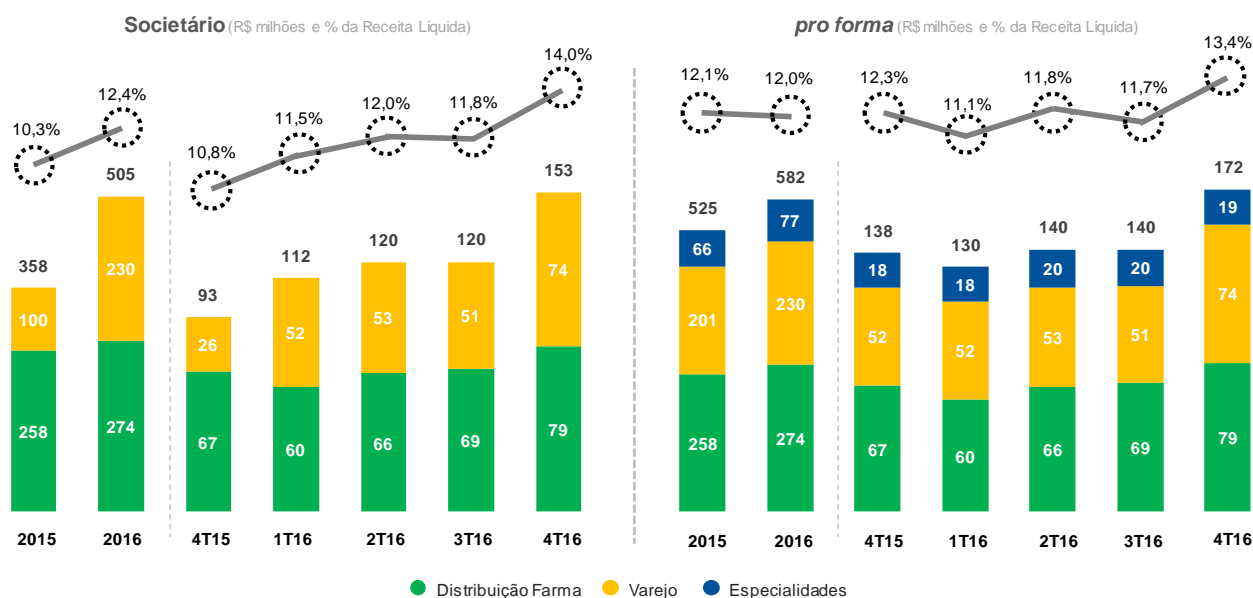
Despesas Operacionais

Ao longo de 2016, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 504,8 milhões ou 12,4% da receita operacional líquida. O resultado aponta aumento de 2.1 p.p. em relação a 2015, provocado, em grande parte, pela consolidação das despesas operacionais da rede de varejo Tamoio a partir do 1T16.

Quando comparado o 4T16 com o 4T15, observa-se incremento de 3.2 p.p. nas despesas operacionais, reflexo da consolidação da rede de varejo Tamoio e também da Rede Rosário (dez/16).

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T16 e ano 2016



Despesas Operacionais – pro forma consolidada

Incluindo as despesas operacionais das Divisões Especialidades e Varejo, em uma base 100%, as despesas totalizaram R\$ 582,1 milhões, 12,0% da receita operacional líquida, praticamente em linha ante o auferido no ano de 2015 (12,1%).

No 4T16, as despesas operacionais somaram R\$ 171,8 milhões ou 13,4% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 1.1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, provocada, em grande parte, pela consolidação das despesas operacionais da rede de varejo Rosário a partir de dezembro de 2016.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, em 2016, foi registrada despesa de R\$ 19,2 milhões, resultado R\$ 2,8 milhões menor em relação às despesas de R\$ 22,0 milhões registradas no ano anterior, principalmente em função da redução observada na divisão Distribuição Farma (R\$ 3,6 milhões).

As despesas operacionais não recorrentes em 2016 foram principalmente relacionadas à aquisição da rede Rosário (R\$ 6,8 milhões), ao aumento de capital realizado no 2T16 (R\$ 3,1 milhões), REFIS estadual (R\$ 4,1 milhões), fechamento/reforma de lojas (R\$ 2,9 milhões) e baixa de estoque por validade (R\$ 4,2 milhões).

Na comparação do 4T16 com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de R\$ 6,0 milhões, explicado, pelo crescimento das despesas não recorrentes, principalmente relacionadas à aquisição da Rede Rosário (R\$ 6,8 milhões).

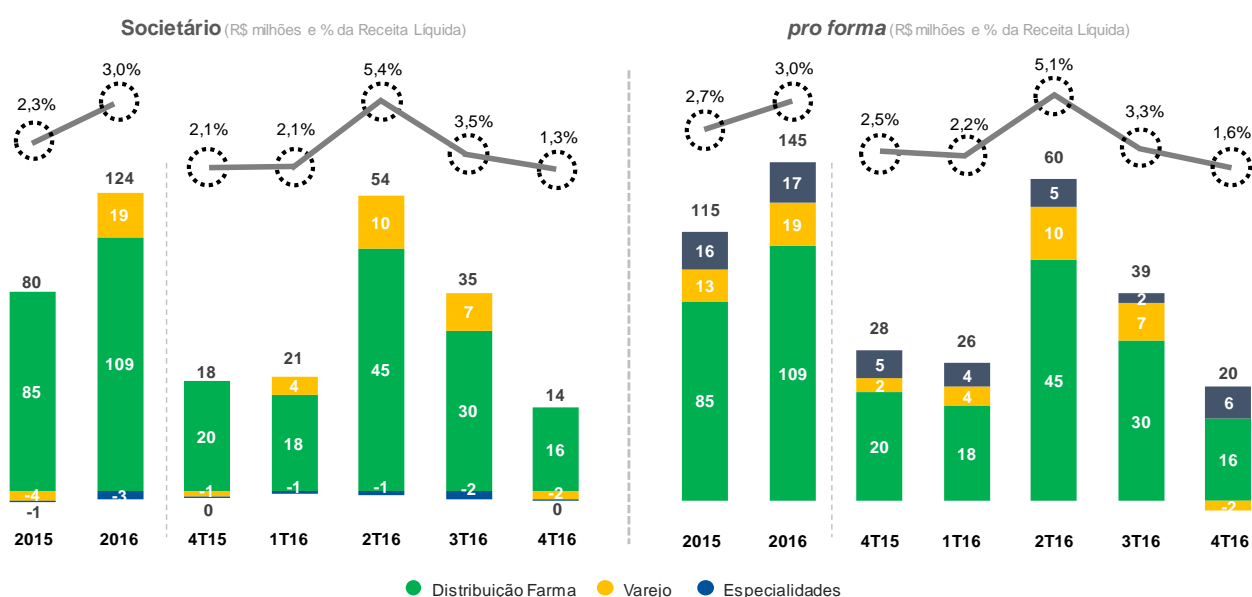
CONSOLIDADO

Earnings Release 4T16 e ano 2016



Ebitda

O Ebitda em 2016 alcançou R\$ 123,9 milhões (margem 3,0%), o que representa evolução de R\$ 44,2 milhões (55,5%) em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 79,6 milhões (margem 2,3%). Este incremento esteve diretamente relacionado ao aumento de 39,2% e 28,8% no Ebitda das divisões Varejo e Distribuição Farma, respectivamente. O Ebitda da Divisão Varejo está impactado negativamente pelo resultado do mês de dezembro/16 da Rede Rosário, que se encontra no estágio inicial de seu processo de recuperação. Excluindo este impacto, o Ebitda consolidado teria alcançado R\$ 130,2 milhões, 63,6% superior ao ano anterior, ou R\$ 50,0 milhões, com margem Ebitda atingindo 3,2%.

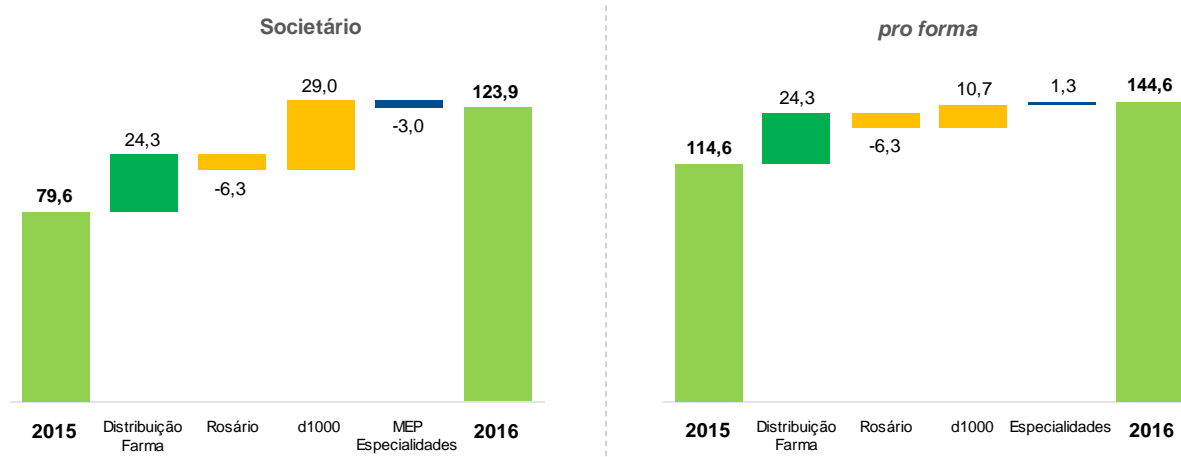


Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Lucro Líquido	(38,6)	(7,3)	430,1%	(49,0)	(21,2)	131,2%
Despesas não-recorrentes	18,5	(0,6)	-	28,2	5,0	464,6%
IR / CS	(7,7)	2,4	-	(3,5)	1,4	-
Despesas Financeiras	36,1	19,4	85,9%	128,6	78,2	64,4%
Depreciação e Amortização	5,6	4,1	36,0%	19,5	16,3	19,8%
Ebitda Ajustado	13,8	18,0	-23,5%	123,9	79,6	55,5%
Margem Ebitda Ajustada	1,3%	2,1%	-0,8 p.p.	3,0%	2,3%	0,7 p.p.

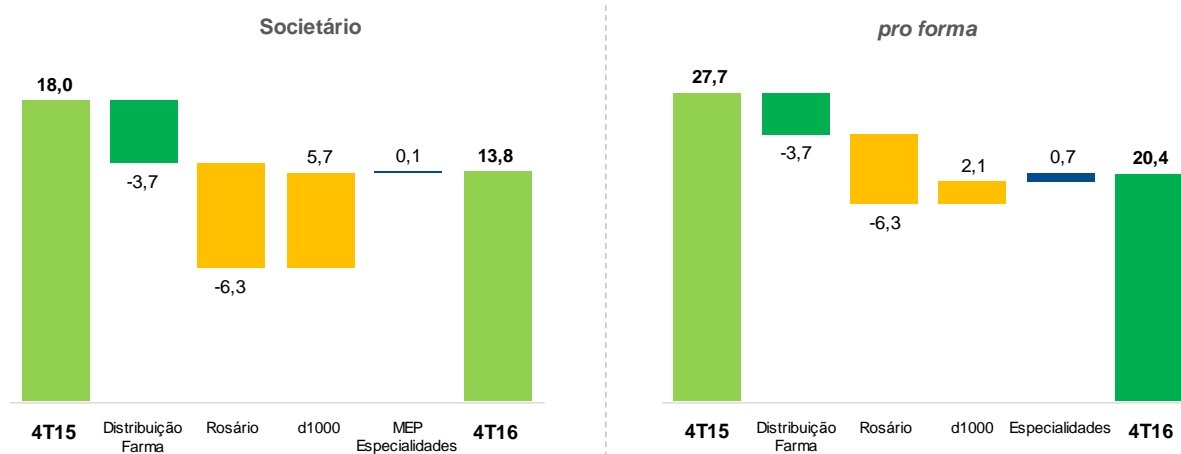


Abertura Variações Ebitda por Divisão 2016 vs 2015 (R\$ milhões)



Já no quarto trimestre de 2016, o Ebitda alcançou R\$ 13,8 milhões (margem 1,3%), redução de 23,5% (0.8 p.p.) em relação ao quarto trimestre de 2015, em razão do já explicado impacto da Rede Rosário. Excluindo este impacto, o Ebitda teria alcançado R\$ 20,1 milhões, 11,5% maior que o 4T15, principalmente relacionado ao incremento no Ebitda da Divisão Varejo (R\$ 5,7 milhões).

Abertura Variações Ebitda por Divisão 4T16 vs 4T15 (R\$ milhões)



Ebitda – pro forma consolidado

Incluindo o Ebitda das Divisões Especialidades e Varejo (em uma base 100%), o Ebitda do ano de 2016 foi 26,1% maior, atingindo R\$ 144,6 milhões, com margem Ebitda de 3,0%, 0.3 p.p. acima do que o registrado no ano de 2015. O aumento ocorreu, em grande parte, devido à evolução do Ebitda na Divisão Distribuição Farma, de 28,8%, e na Divisão Varejo, de 39,2%, incluindo a contribuição negativa da adição da Rede Rosário. Excluindo este impacto, o Ebitda *pro forma* teria alcançado R\$ 150,9 milhões (margem 3,2%), 31,6% maior, quando comparado aos R\$ 114,7 milhões (margem 2,7%) registrados no ano anterior.



No 4T16, observa-se queda de 29,6%, relacionado principalmente à redução do Ebitda da Divisão Distribuição Farma (R\$ 3,8 milhões). Excluindo o resultado da Rede Rosário no 4T16, o Ebitda do trimestre teria ficado praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior, R\$ 26,3 milhões.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 128,6 milhões em 2016 e R\$ 36,1 milhões no 4T16, incremento de R\$ 50,4 milhões e de R\$ 16,7 milhões quando comparadas a 2015 e ao 4T15, respectivamente. Estes incrementos são resultados do maior endividamento médio no ano de 2016 e no 4T16, 31,4% e 32,8%, quando comparado aos mesmos períodos dos anos anteriores. Vale ressaltar na comparação anual os adicionais relativos as despesas de AVP e AVM, R\$ 6,1 milhões, e também das despesas financeiras relativas a correção do saldo a pagar referente a aquisição da Tamoio, R\$ 14,5 milhões, ambas sem efeito caixa. Na comparação do 4T16 com o 4T15, os adicionais foram R\$ 1,1 milhão em AVP / AVM e R\$ 5,1 milhões referentes as despesas com saldo a pagar de Tamoio.

Imposto de Renda / Contribuição Social

O ano de 2016 apresentou IR/CS consolidado diferido de R\$ 3,5 milhões comparado a um IS/CS a pagar de R\$ 1,4 milhão em 2015. Esta variação, de R\$ 4,8 milhões, foi devida principalmente pela constituição em 2016 de IR/CS diferidos na Divisão Distribuição Farma e Divisão Varejo, no valor de R\$ 7,8 milhões.

Vale ressaltar que em 31 de dezembro de 2016, a Companhia dispõe de prejuízos fiscais e ágios a amortizar no montante total de R\$ 875,0 milhões, principalmente relacionados as últimas aquisições na Divisão Varejo.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é necessário considerar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio, ocorrido em dezembro de 2015, a aquisição da Rede Rosário, em novembro de 2016, e os eventos não recorrentes ocorridos nos períodos comparativos.

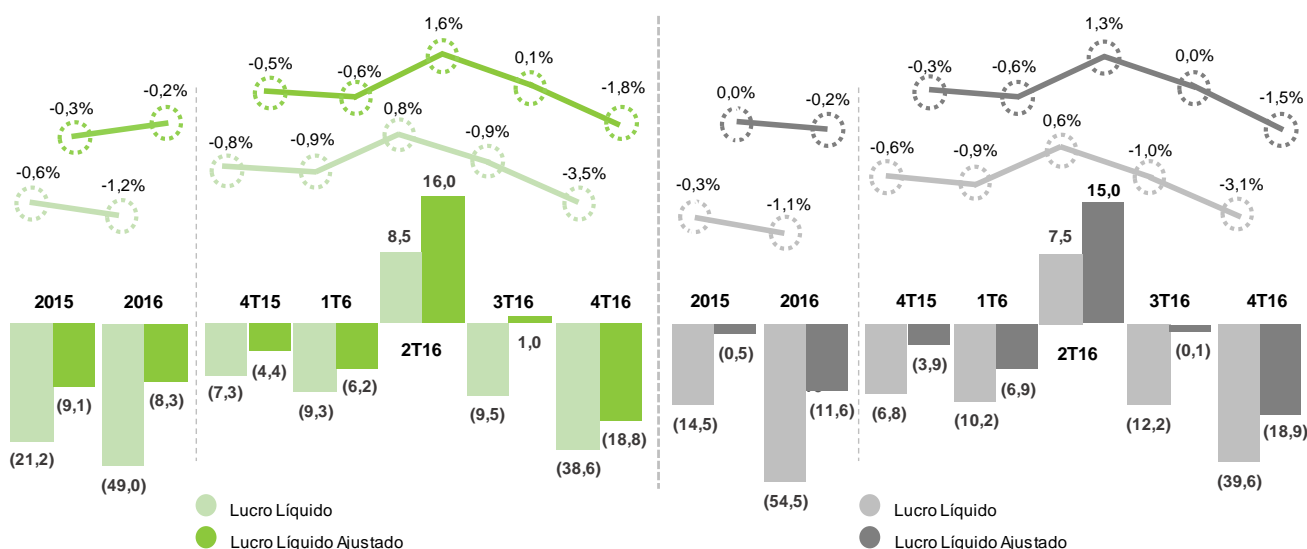
Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *pro forma* (que inclui os resultados das Divisões Especialidades e Varejo em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima, apresentando um resultado líquido ajustado:

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T16 e ano 2016



(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO				PRO FORMA			
	4T16	4T15	2016	2015	4T16	4T15	2016	2015
Receita Operacional Líquida	1.093,2	866,4	4.084,7	3.465,1	1.279,5	1.124,4	4.830,9	4.323,6
Lucro Líquido	-38,6	-7,3	-49,0	-21,2	-39,6	-6,8	-54,5	-14,5
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-3,5%	-0,8%	-1,2%	-0,6%	-3,1%	-0,6%	-1,1%	-0,3%
(-) Ganho na Aquisição Tamoio	-	6,8	0,0	6,8	-	6,8	-	6,8
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	19,8	9,7	40,7	18,9	20,7	9,7	42,9	20,8
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	-18,8	-4,4	-8,3	-9,1	-18,9	-3,9	-11,6	-0,5
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-1,7%	-0,5%	-0,2%	-0,3%	-1,5%	-0,3%	-0,2%	0,0%



As despesas não recorrentes em 2016 foram devidas a eventos operacionais, R\$ 28,2 milhões, assim como a eventos financeiros, R\$ 12,5 milhões. Os principais eventos não recorrentes operacionais foram despesas relacionadas a aquisição da Rosário (R\$ 6,8 milhões), a despesas tributárias referentes a REFIS estaduais (R\$ 4,5 milhões), a baixa de estoque por validade (R\$ 4,2 milhões), a despesas com fechamento e reformas de lojas (R\$ 2,9 milhões) e a gastos com aumento de capital (R\$ 3,1 milhões). Dentre os eventos não recorrentes financeiros, o mais relevante foi AVM (R\$ 5,7 milhões). Vale ressaltar que deste total, de R\$ 40,7 milhões, cerca de 51% não tiveram efeito caixa, sendo em sua maioria adicionais de provisão (exemplo REFIS) ou ajustes monetários (exemplo AVM).

Na análise do lucro líquido consolidado, o ano de 2016 apresentou prejuízo líquido de R\$ 48,9 milhões, R\$ 27,7 milhões maior quando comparado ao prejuízo de R\$ 21,1 milhões de 2015. Levando-se em consideração estes eventos não recorrentes, descritos anteriormente, (R\$ 40,7 milhões em 2016 e R\$ 12,1 milhões em 2015) o ano de 2016 apresentou um prejuízo líquido ajustado de R\$ 8,3 milhões, R\$ 0,8 milhões melhor que o prejuízo ajustado de 2015, R\$ 9,1 milhões.

Vale ressaltar que a aquisição da Rede Rosário em novembro de 2016, ainda no estágio inicial de recuperação, gerou um resultado negativo no ano de R\$ 9,8 milhões. Excluindo este resultado, a Companhia teria atingido um lucro líquido de R\$ 1,5 milhão, representando uma evolução de R\$ 10,6 milhões em relação ao ano anterior. Esta evolução pode ser explicada, em parte, pela variação positiva no resultado da Divisão

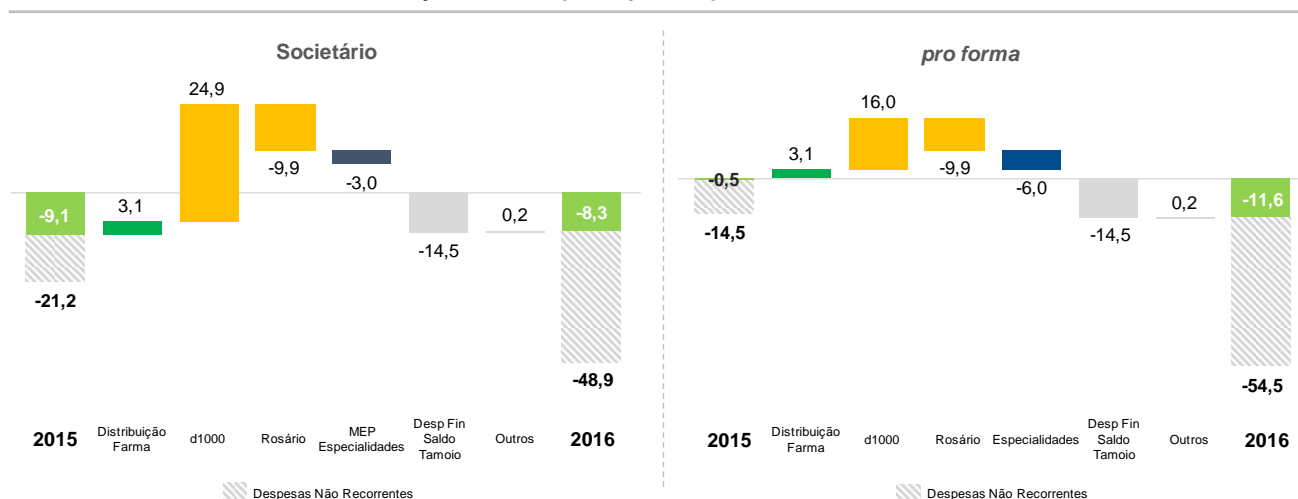
CONSOLIDADO

Earnings Release 4T16 e ano 2016



Varejo em R\$ 24,9 milhões, complementado pelo incremento no lucro líquido da Divisão Farma em R\$ 3,0 milhões. Estas melhorias operacionais, foram parcialmente compensadas pela correção das parcelas remanescentes da aquisição dos 50% de Tamoio (dez/15) cuja provisão totalizou R\$ 14,5 milhões, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

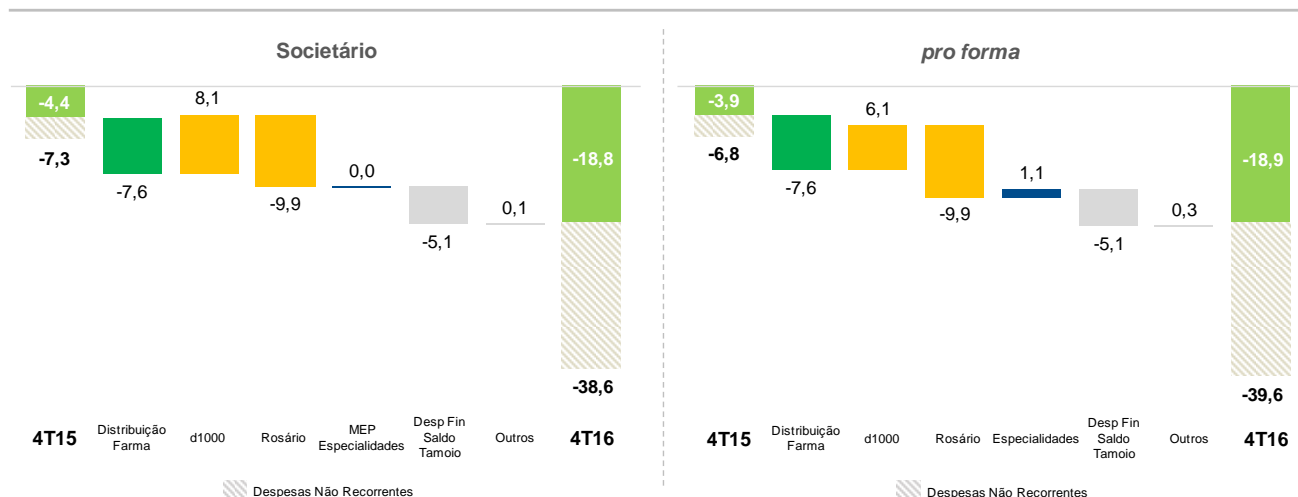
Abertura Variações Lucro Líquido Ajustado por Divisão 2016 vs 2015 (R\$ milhões)



Embora o prejuízo líquido tenha sido de R\$ 48,9 milhões, vale ressaltar que a geração de caixa interna (excluindo os eventos sem efeito caixa) totalizou R\$ 58,2 milhões.

Neste mesmo cenário (excluindo o impacto da Rosário) a evolução do lucro líquido ajustado da Companhia, de R\$ 10,6 milhões de 2015 para 2016, pode ser avaliada também sob a ótica do Ebitda consolidado: no ano de 2016 o Ebitda consolidado da Companhia teve um incremento de R\$ 50,4 milhões, consumidos praticamente pela variação de despesas financeiras R\$ 45,8 milhões, estando incluída a provisão para correção do saldo da aquisição de Tamoio, R\$ 14,5 milhões.

Abertura Variações Lucro Líquido Ajustado por Divisão 4T16 vs 4T15 (R\$ milhões)





No 4T16 a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 38,6 milhões, R\$ 31,3 milhões maior se comparado ao prejuízo de 4T15, de R\$ 7,3 milhões. Levando-se em consideração os eventos descritos anteriormente, o resultado do 4T16 seria um prejuízo de R\$ 18,8 milhões, excluídos as despesas não recorrentes no período.

Este resultado representa um aumento de R\$ 14,4 milhões em relação ao prejuízo líquido ajustado do 4T15 (R\$ 4,4 milhões). Esta variação está diretamente relacionada a dois impactos adicionais de resultado ocorridos no 4T16 que totalizaram em R\$ 14,9 milhões: (i) o resultado negativo da Rede Rosário (R\$ 9,8 milhões); e, (ii) a despesa financeira relativa ao saldo de aquisição de Tamoio (R\$ 5,1 milhões).

As despesas não recorrentes no 4T16 foram devidas principalmente a aquisição da Rede Rosário (R\$ 5,4 milhões), REFIS estadual (R\$ 4,2 milhões), e *Fee* de antecipação das Debentures (R\$ 1,3 milhão).

Lucro (Prejuízo) Líquido – *pro forma* consolidado

Na visão *pro forma*, a análise do lucro líquido também será realizada sob a ótica dos eventos operacionais: aquisição de 50% da Tamoio em dez/15 e 100% da Rede Rosário em dez/16.

Desta forma, o resultado *pro forma* ajustado, que inclui o resultado das Divisões Especialidades e Varejo em uma base 100%, totalizou em 2016 prejuízo de R\$ 11,6 milhões, resultado R\$ 11,1 milhões pior em relação ao prejuízo *pro forma* ajustado do ano de 2015 de R\$ 0,5 milhão. Excluindo também nessa visão o resultado da Rede Rosário no 4T16, o prejuízo *pro forma* ajustado teria sido de R\$ 1,8 milhão. A variação de R\$ 1,3 milhão, está relacionada, em grande parte, ao crescimento do lucro ajustado da Divisão Varejo, de R\$ 16,0 milhões, compensado pela provisão da correção do saldo a pagar referente a aquisição de Tamoio (R\$ 14,5 milhões).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observa-se queda de R\$ 14,4 milhões no resultado consolidado, incluindo o resultado negativo da Rede Rosário. Excluindo-se este impacto, o prejuízo seria de R\$ 8,3 milhões, ainda R\$ 4,5 milhões maior que o 4T15. Embora o Ebitda consolidado das divisões tenha permanecido estável do 4T15 para o 4T16, as despesas financeiras maiores foram os principais responsáveis pelo aumento no prejuízo do 4T16.

Endividamento

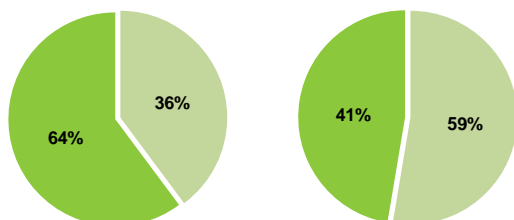
A posição da dívida líquida da Profarma, ao final de 2016, alcançou R\$ 415,2 milhões, incremento de R\$ 178,5 milhões em relação a dezembro de 2015, quando somou R\$ 236,6 milhões. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,0x (dezembro de 2015) para 3,3x ao final de 2016. A aquisição da Rede Rosário representou desembolsos adicionais no 4T16 de cerca de R\$ 62,0 milhões. Excluindo-se estes valores, o nível de endividamento da Companhia teria alcançado 2,7x, 10% inferior ao índice alcançado em 2015 e 18% melhor que o índice verificado em 2014. Esta redução do nível de endividamento foi possível tendo em vista a evolução do Ebitda da Companhia em 55,5%, assim como uma melhor gestão de capital de giro e o aumento de capital de R\$ 140,0 milhões realizado no 2T16.

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T16 e ano 2016



Participação da Dívida de Curto e Longo Prazo (%)

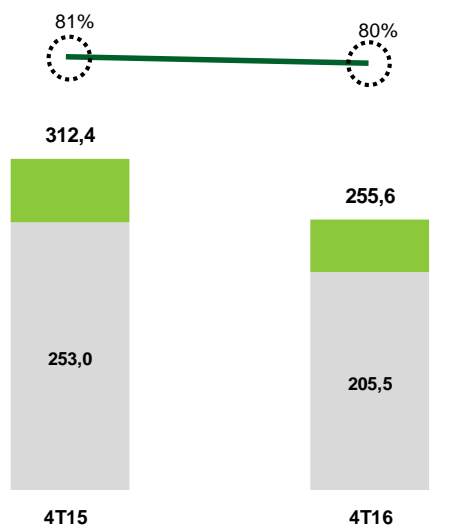


4T15

4T16

● Dívida Curto Prazo ● Dívida Longo Prazo

Disponibilidades / Dívida Curto Prazo (R\$ milhões)

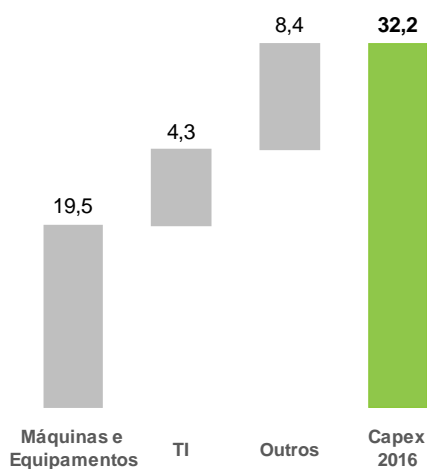


● Dívida Curto Prazo ● Disponibilidade de Caixa

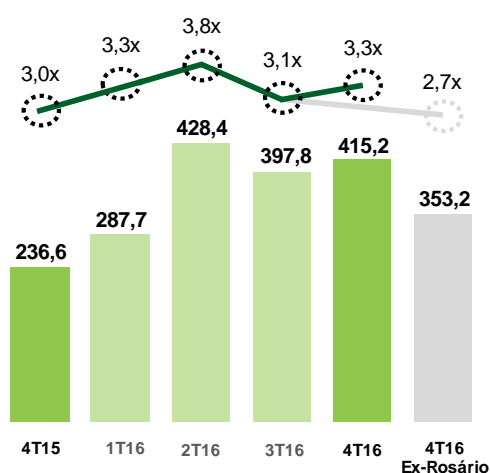
Ao final do ano, o perfil do endividamento da Companhia era representado por cerca de 60% do total no longo prazo, incremento de 67% quando comparado aos 36% ao final de dezembro de 2015.

Outro fator importante no perfil do endividamento é a posição de caixa como percentual da dívida de curto prazo. Em 2016, a Companhia tinha em caixa recursos que representavam 80% da dívida de curto prazo, em linha com o alcançado no ano anterior.

Capex (R\$ milhões)



Dív. Líq. e Relação Dív. Líq. / Ebitda (R\$ milhões)





Capex

No ano de 2016, os investimentos somaram R\$ 32,2 milhões, sendo majoritariamente R\$ 24,6 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 7,5 milhões referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, a instalações, máquinas e equipamentos. Na Divisão Varejo, os investimentos foram concentrados na abertura de quatro lojas e na reforma de outras seis.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 4T16 apresentaram aumento de R\$ 45,9 milhões, decorrente de R\$ 49,2 milhões gerados nas atividades operacionais, assim como os R\$ 37,6 milhões gerados nas atividades de financiamento compensados pelos R\$ 40,8 milhões aplicados nas atividades de investimento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	4T16	4T15	2016	2015
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	49,2	72,4	(107,3)	59,3
Geração Interna de Caixa	(11,1)	3,8	58,1	52,2
Varição Ativos Operacionais	60,2	68,6	(165,4)	7,1
<i>Duplicatas a Receber</i>	(4,5)	69,3	(44,5)	(2,1)
<i>Estoque</i>	30,9	(58,2)	19,6	(84,8)
<i>Fornecedores</i>	56,6	63,3	(103,2)	141,4
<i>Outros</i>	(22,9)	(5,8)	(37,3)	(47,4)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(40,8)	13,1	(117,1)	(5,7)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	37,6	20,9	176,9	25,4
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	45,9	106,4	(47,5)	79,0

(dias)	Consolidado		Farma		Especialidades		Varejo	
	4T15 ³	4T16 ⁴	4T15	4T16	4T15	4T16	4T15	4T16 ⁵
Ciclo de Caixa	33,2	33,3	24,7	31,8	33,7	41,8	36,2	30,1
Contas a Receber ¹	43,8	37,6	46,6	49,0	54,0	57,1	17,0	18,2
Estoque ²	70,7	62,6	60,1	47,4	49,2	44,6	66,1	57,7
Fornecedores ²	81,4	66,9	82,0	64,6	69,5	59,9	46,9	45,8

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades e a Rede Tamoio

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades

(5) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a Rede Rosário

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 49,2 milhões, foram resultantes da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 60,2 milhões e da geração interna negativa de caixa de R\$ 11,1 milhões.



Na análise da variação dos ativos operacionais, o crescimento no saldo de fornecedores (R\$ 56,6 milhões) e a redução no saldo de estoques em R\$ 30,9 milhões, foram compensados, em parte, pelo aumento no saldo de duplicatas a receber (R\$ 4,5 milhões).

A geração interna de caixa foi menor em R\$ 14,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo resultado negativo no período, impactado principalmente por despesas financeiras maiores em R\$ 17,0 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 37,6 milhões) foram resultantes, principalmente, de novas captações líquidas de amortizações de principal e juros no período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 40,8 milhões, foram devidos principalmente aos investimentos de R\$ 6,9 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma, assim como ao pagamento da parcela inicial da aquisição da Rede Rosário (R\$ 32,0 milhões).

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

Earnings Release 4T16 e ano 2016



Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	1.136,3	955,1	19,0%	4.201,1	3.739,3	12,4%
Branded	707,2	578,2	22,3%	2.603,9	2.306,0	12,9%
Genéricos	97,0	88,9	9,1%	367,2	328,5	11,8%
OTC	181,4	183,4	-1,1%	770,3	738,2	4,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	150,7	104,6	44,1%	459,7	366,5	25,4%
Receita Líquida	978,8	820,5	19,3%	3.610,8	3.227,9	11,9%
Lucro Bruto	87,6	81,6	7,4%	371,4	342,9	8,3%
% Receita Líquida	8,9%	9,9%	-1 p.p	10,3%	10,6%	-0,3 p.p
Despesas SGA	-79,3	-67,4	17,7%	-274,4	-257,8	6,5%
% Receita Líquida	-8,1%	-8,2%	0,1 p.p	-7,6%	-8,0%	0,4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-3,3	-0,8	307,9%	-5,1	-8,6	-41,2%
% Receita Líquida	-0,3%	-0,1%	-0,2 p.p	-0,1%	-0,3%	0,2 p.p
Ebitda	15,7	19,4	-19,3%	108,7	84,4	28,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,6%	2,4%	-0,8 p.p	3,0%	2,6%	0,4 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 4,2 bilhões em 2016 e R\$ 1,1 bilhão no 4T16, 12,4% e 19,0% maior quando comparada ao ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete, principalmente, o crescimento de vendas de 20,6% e 21,7% no segmento de clientes independentes, na comparação de 2016 com 2015 e do 4T16 com o 4T15, respectivamente. Vale ressaltar que as vendas em grandes redes (excluída a divisão Varejo Farma) apresentam queda de 2,2% na comparação com o ano anterior e crescimento de 9,9% na comparação do 4T16 com 4T15.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos em 2016 e no 4T16 foram registrados na região Centro-Oeste, com crescimentos de 54,4% e 193,7%, ante o registrado no ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente, principalmente relacionadas a aquisição da Rede Rosário no 4T16.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de higiene pessoal & cosméticos (25,4% e 44,1%) e *Branded* (12,9% e 22,3%) na comparação anual e trimestral, respectivamente.



Lucro Bruto

Em 2016, o lucro bruto da Divisão Distribuição Farma foi maior em 8,3% quando comparado ao lucro bruto do ano anterior, em função do crescimento de vendas de 12,4% observado no período. Já a margem bruta, manteve-se praticamente estável, em 10,3%.

Na comparação com o 4T15, observa-se recuo de 1.0 p.p. na margem bruta em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente relacionado a menor participação de vendas de operações logísticas no período.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2016, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 274,4 milhões, ou 7,6% da receita operacional líquida. Já no 4T16, as despesas somaram R\$ 79,3 milhões, ou 8,1% da receita operacional líquida.

Ambos os resultados apontam decréscimos de 0.4 p.p. e 0.1 p.p. quando comparados ao ano de 2015 e 4T15. As despesas operacionais evoluíram 6,5% na comparação anual, mesmo em um ambiente inflacionário que permaneceu elevado durante todo o ano, contribuindo de forma relevante para as reduções alcançadas, tendo em vista a evolução de vendas nos períodos em análise – 12,4% no ano de 2016 e 19,0% no 4T16. Vale ressaltar que no 4T16 tivemos despesas adicionais não recorrentes nas áreas administrativas, e logística que juntas representaram 0,3 p.p. de acréscimo, relacionadas principalmente aos dissídios nas áreas corporativas (RJ) e no centro de distribuição do RJ.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, em 2016, foi registrada despesa de R\$ 5,1 milhões, montante R\$ 3,6 milhões menor em relação às despesas de R\$ 8,6 milhões registradas no ano anterior, principalmente, em função de um resultado melhor em campanhas promocionais com fornecedor assim como em uma redução na provisão para contingências.

Na comparação do 4T16 com o 4T15, observa-se aumento de R\$ 2,5 milhões, em grande parte, explicada pelo crescimento nas despesas não recorrentes de R\$ 3,7 milhões, relacionadas principalmente a aquisição da Rede Rosário.



Ebitda

O Ebitda, em 2016, alcançou R\$ 108,7 milhões (margem 3,0%), o que indica incremento de 28,8% (0.4 p.p.) em relação ao ano anterior. O desempenho alcançado é explicado, tanto pela evolução de vendas de 12,4% como pela redução das despesas operacionais, em 0.4 p.p.

Na comparação do 4T16 com o mesmo período do ano anterior, nota-se recuo de 19,3% (0.8 p.p.), relacionado à queda da margem bruta, em 1.0 p.p., no período, assim como ao adicional não recorrente de despesas operacionais, em 0,3 p.p..

Centraliza distribuição, farmácia de especialidades e suporte ao paciente. A partir do 3T14, a Divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* (50/50) com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da Divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial, representado por 50% do Lucro Líquido / (Prejuízo) realizado.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	249,0	224,1	11,1%	967,9	766,7	26,2%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	235,4	196,1	20,1%	893,9	657,9	35,9%
Arpmed (Varejo Especialidades)	13,8	28,0	-50,9%	74,0	108,8	-32,0%
Receita Líquida	228,0	206,6	10,4%	885,5	705,8	25,5%
Lucro Bruto	23,2	23,5	-1,3%	101,6	84,3	20,6%
% Receita Líquida	10,2%	11,4%	-1,2 p.p	11,5%	11,9%	-0,4 p.p
Despesas SGA	-18,7	-18,2	2,6%	-77,3	-66,4	16,4%
% Receita Líquida	-8,2%	-8,8%	0,6 p.p	-8,7%	-9,4%	0,7 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,1	-2,4	-96,9%	-11,4	-4,9	133,2%
% Receita Líquida	0,0%	-1,2%	1,2 p.p	-1,3%	-0,7%	-0,6 p.p
Ebitda	6,0	5,3	13,1%	17,3	16,0	8,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,6%	2,6%	0 p.p	2,0%	2,3%	-0,3 p.p
Lucro Líquido	-1,9	-2,6	-27,9%	-11,1	-3,3	234,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-0,8%	-1,3%	0,5 p.p	-1,3%	-0,5%	-0,8 p.p

Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 967,9 milhões em 2016 e de R\$ 249,0 milhões no 4T16, 26,2% e 11,1% acima da receita bruta registrada em 2015 e no 4T15, respectivamente.

Os incrementos de 35,9% e 20,1% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados na Divisão.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado, em grande parte, pelo incremento de 37,8% na comparação anual e de 22,7% entre o 4T16 e o 4T15 no setor privado. Na visão por categoria, o destaque no ano e no 4T16 foi o segmento de oncológicos, com acréscimos de 34,7% em 2016 ante 2015 e de 11,4% na comparação do 4T16 com o mesmo trimestre do ano anterior.

A queda do varejo de especialidades, de 32,0% e 50,9% em relação ao ano de 2015 e 4T15, respectivamente, foi devida ao encerramento das vendas de próteses mamárias, ocorrido em julho de 2016. A partir do 3T16 a Divisão iniciou o aumento do portfólio de produtos do varejo de especialidades, com a introdução de novos produtos com o objetivo de recuperar o volume de vendas.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2016, R\$ 101,6 milhões, foi 20,6% maior ante o ano de 2015 em função do crescimento nas vendas no período. No 4T15, o lucro bruto foi menor em 1,3%, com recuo na margem bruta de 1.2 p.p. Nas duas comparações a queda na margem bruta foi devida principalmente ao encerramento das vendas de próteses mamárias no varejo de especialidades.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2016, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 77,3 milhões, ou 8,7% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 0.7 p.p., quando comparado ao ano de 2015. Esta redução foi devida principalmente ao incremento de vendas no ano em 26,2%.

Na comparação do 4T16 com o 4T15, as despesas operacionais apresentaram decréscimo de 0.6 p.p., principalmente em função da diminuição de 0.5 p.p. nas despesas comerciais, além do crescimento de vendas no período em 11,1%.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, em 2016, despesa de R\$ 11,4 milhões, R\$ 6,4 milhões maior em relação ao ano anterior, em função de despesas adicionais relativas a demissões no processo de integração da Íntegra e despesas com projetos de melhorias operacionais.

No 4T16, esta conta apresentou despesa de R\$ 0,1 milhão, R\$ 2,3 milhões abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, principalmente relacionado a uma provisão para contingências menor em R\$ 1,0 milhão no período.

Ebitda

O Ebitda em 2016 e no 4T16 foi de R\$ 17,3 milhões e R\$ 6,0 milhões, respectivamente, o que representa crescimentos de 8,0% e 13,1% quando comparado com o ano de 2015 e o 4T15, principalmente relacionado ao crescimento de vendas nos períodos comparados – 26,2% e 11,1%.

Lucro Líquido

A divisão apresentou resultado líquido negativo de R\$ 11,1 milhões em 2016 e de R\$ 1,9 milhão em 4T16, aumento de R\$ 7,8 milhões e redução de R\$ 0,7 milhão, em relação ao ano anterior e ao 4T15, respectivamente. O aumento no ano foi devido principalmente a despesas financeiras maiores, em R\$ 7,7 milhões e a melhoria no lucro do 4T16 esteve relacionada diretamente a um Ebitda maior em R\$ 0,7 milhão.

A partir de 2016, as operações da Rede Tamoio encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. Em dezembro de 2015 a Companhia adquiriu os 50% remanescentes de participação na Rede Tamoio. Em 2015, apenas as operações da Rede Drogasmil / Farmalife estavam consolidadas no resultado da Profarma. Desta forma, para fins comparativos e melhor entendimento da performance da Divisão Varejo, que agora se chama d1000 varejo farma, os resultados das operações das duas redes serão apresentados de forma consolidada (*pro forma*) para o ano de 2015. Em nov/16 a Companhia adquiriu 100% da Rede Rosário cujo o resultado passa a ser consolidado na Profarma. Para fins de comparação, apresentamos o quadro da Divisão Varejo sem Rosário e o resultado da Rede Rosário comentado separadamente.

DESTAQUE ESTRATÉGICO

Em novembro de 2016, a Profarma adquiriu 100% da Rede Rosário, com 150 lojas concentradas no centro oeste do país. Com esta aquisição, a Companhia mais que dobra sua plataforma de varejo – saindo de 129 lojas para 279 lojas – passando a ocupar a 6ª colocação no ranking de varejo farmacêutico do país.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO (excluindo Rosário) *

(R\$ Milhões)	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	202,4	198,1	2,2%	801,3	748,7	7,0%
Receita Líquida	194,8	191,6	1,7%	774,4	724,5	6,9%
Lucro Bruto	59,5	56,5	5,4%	241,2	222,3	8,5%
% Receita Bruta	29,4%	28,5%	0,9 p.p	30,1%	29,7%	0,4 p.p
Despesas SGA	-54,7	-52,3	4,7%	-211,3	-200,6	5,3%
% Receita Bruta	-27,0%	-26,4%	-0,6 p.p	-26,4%	-26,8%	0,4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-7,1	-3,0	141,9%	-21,4	-13,6	57,7%
% Receita Bruta	-3,5%	-1,5%	-2 p.p	-2,7%	-1,8%	-0,9 p.p
Ebitda	4,6	2,5	87,5%	25,0	13,4	86,1%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	2,3%	1,2%	1,1 p.p	3,1%	1,8%	1,3 p.p
Lucro Líquido	-6,5	-8,1	-20,2%	-18,3	-24,6	-25,5%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,2%	-4,1%	0,9 p.p	-2,3%	-3,3%	1 p.p

(*) 4T15 e 2015 consolidado pro forma, excluindo a Rede Rosário

Receita Bruta

Em 2016, a Divisão Varejo apresentou adição nas vendas de 7,0% em relação a 2015, principalmente relacionado ao aumento do *ticket* médio em 9,8%, totalizando R\$ 35,62.

A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 579,8 mil, o que indica incremento de 5,7% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo ainda 8,6% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento de genéricos, que representou em 2016, 12,0% do total das vendas, 0.5 p.p. acima da participação verificada no mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 4T16 com o 4T15, observa-se incremento de 2,2% na receita bruta, porém com recuperação da margem bruta de quase 1 p.p.

Lucro Bruto

Em 2016, o lucro bruto alcançou R\$ 241,2 milhões 8,5% maior em relação ao registrado no ano anterior, R\$ 222,3 milhões, combinado com aumento na margem bruta de 0.4 p.p., que alcançou 30,1%.

Na análise do 4T16 com o 4T15, o lucro bruto da Divisão foi 5,4% e registrou incremento de 0.9 p.p. na margem bruta, que totalizou 29,4%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais registraram, em 2016, R\$ 211,3 milhões, equivalente a 26,4% da receita bruta, redução de 0.4 p.p. em relação ao ano anterior. O desempenho é justificado, em grande parte, ao processo de captura das sinergias, realizado ao longo do ano de 2016. Na comparação do 4T16 com o 4T15, as despesas operacionais representaram 27,0% da receita bruta, 0,6pp maior, principalmente em função do baixo crescimento de vendas verificado no período. Vale ressaltar que neste período comparado, em valores absolutos, as despesas cresceram apenas 4,7%, mesmo em um ambiente inflacionário adverso na maior parte do ano.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, em 2016, despesa de R\$ 21,4 milhões, R\$ 7,8 milhões maior em relação ao ano anterior, principalmente relacionada a despesas não recorrentes, sendo as mais relevantes referentes a fechamento/reforma de lojas (R\$ 2,9 milhões) e baixas de inventário (R\$ 4,2 milhões).

No 4T16, a despesa registrada foi de R\$ 7,1 milhões, R\$ 4,1 milhões maior que no 4T15, também explicado pelas despesas não recorrentes, maiores neste período.

Ebitda

O Ebitda consolidado no ano de 2016 atingiu R\$ 25,0 milhões (margem de 3,1%), o que representa evolução de 86,1% (1.3 p.p.) quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O incremento esteve relacionado ao avanço de 0.4 p.p. na margem bruta e também à redução das despesas operacionais em 0.4 p.p., no período, resultado da implementação das sinergias operacionais ao longo do ano, representando R\$ 8,8 milhões anuais.

No 4T16, o Ebitda alcançou R\$ 4,6 milhões (margem 2,3%), crescimento de 87,5% (1.1 p.p.) em relação ao 4T15, em função do incremento de 1.0 p.p. na margem bruta no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

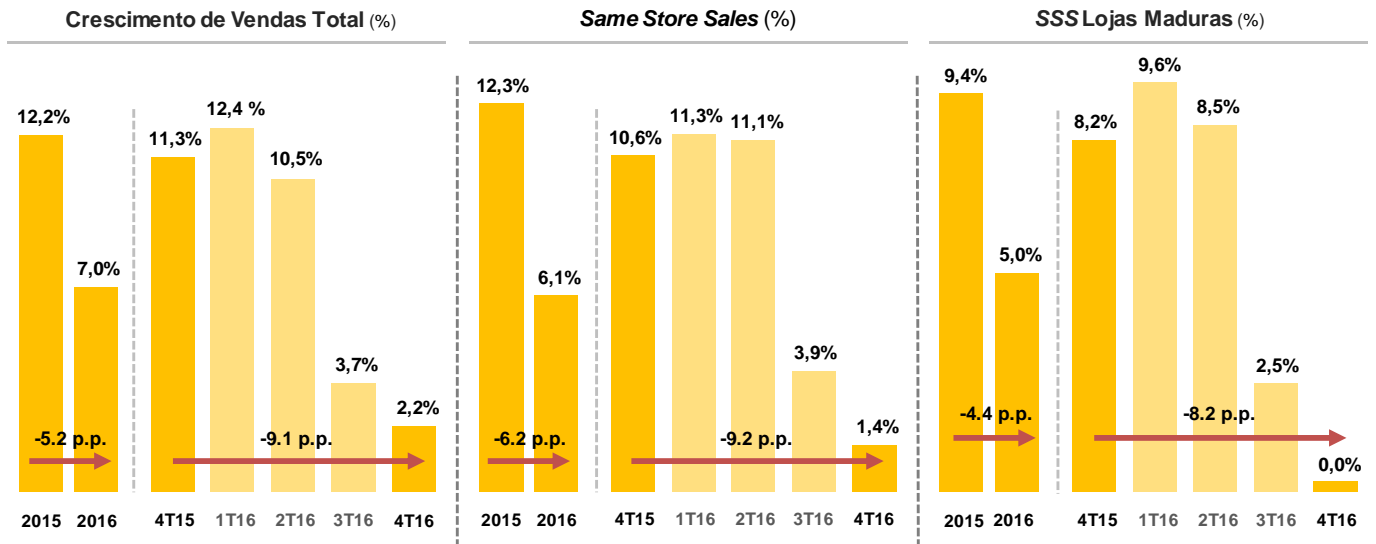
A Divisão Varejo apresentou resultado líquido negativo de R\$ 18,3 milhões em 2016 e de R\$ 6,5 milhões em 4T16, o que evidencia melhora de R\$ 6,3 milhões e R\$ 1,6 milhão ante o 2015 e o 4T15, respectivamente, principalmente em função da evolução operacional da plataforma, refletida em um Ebitda 86,1% maior em 2016 e 87,5% na comparação com 4T15. Vale ressaltar que excluídas as despesas não recorrentes, o prejuízo do ano de 2016 teria sido de R\$ 1,9 milhão, melhor em R\$ 16,5 milhões em relação ao ano anterior. Considerado esta mesma análise, no 4T16 atingiríamos *break-even*, com o lucro líquido totalizando R\$ 0,4 milhão.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da d1000 varejo farma está baseado, em sua maior parte, na distribuição da Profarma com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e, por consequência, o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes que compram majoritariamente direto da indústria e portanto fazem sua própria distribuição.

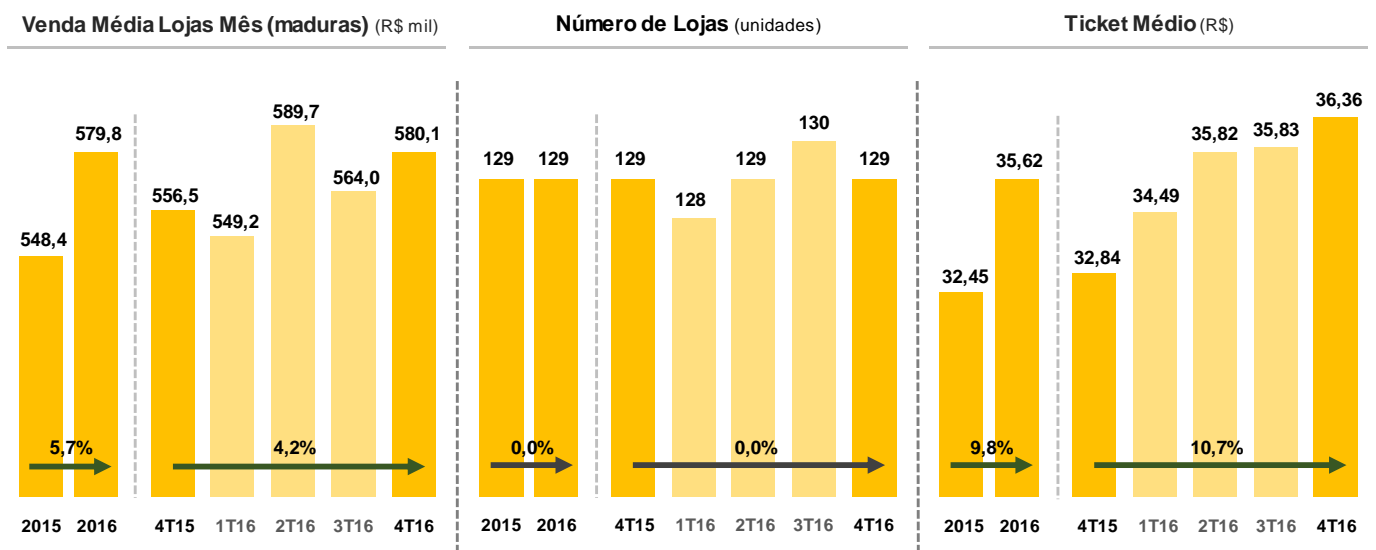
No 4T16, o ciclo de caixa foi de 30,1 dias, 6,1 dias abaixo do 4T15, o que representa capital de giro médio de R\$ 67,5 milhões, em linha com a estratégia da Companhia para necessidade de capital de giro da Divisão Varejo no trimestre.

DESEMPENHO OPERACIONAL | CONSOLIDADO PRO FORMA (SEM ROSÁRIO)



Rede de Lojas e Expansão

Tendo em vista a aquisição da Rede Rosário em novembro de 2016, composta por 150 lojas, a d1000 varejo farma encerrou 2016 com 279 pontos de venda, resultado também da abertura de quatro lojas e encerramento de quatro lojas no período. Ao final do período, cerca de 20% das lojas Drogasmil, Farmalife e Tamoio (129 lojas no total) estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



DESTAQUE DA REDE

Em novembro de 2016, a Profarma adquiriu 100% da Rede Rosário. O valor da aquisição foi de R\$ 173,0 milhões, ajustados pelo gap de capital de giro na base de setembro de 2016 (estimado em R\$ 50 milhões), a ser pago em duas parcelas: (i) a primeira no *closing* (R\$ 32,0 milhões), e; (ii) a segunda (estimada em R\$ 91 milhões) ao final de três anos corrigida por 120% do CDI do período.

Com mais de 40 anos, a Rede Rosário é uma marca relevante em sua área de atuação; conta com aproximadamente 2.200 funcionários e atende a mais de 700 mil clientes/mês. Opera 150 lojas no Distrito Federal, Goiás, Tocantins e Mato Grosso, sendo líder em número de lojas no DF e Mato Grosso.

As principais conquistas obtidas com a adição da Rosário à plataforma d1000 varejo farma, estão relacionadas a expansão para mercados menos competitivos, a criação de uma plataforma que viabiliza um crescimento orgânico mais acelerado bem como a obtenção de escala.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As vendas da Rede Rosário em dezembro de 2016 foram 54% maiores quando comparadas com o mês de setembro do mesmo ano, atingindo R\$ 38,2 milhões. Essa evolução marca o início do processo de recuperação da rede e foi principalmente devido à melhoria significativa do nível de serviço, reflexo de um rápido abastecimento estruturado pela Profarma, imediatamente após a aquisição, fazendo uso de um dos benefícios do novo modelo da Companhia, com atuação combinada nos segmentos de distribuição e varejo: agilidade no suprimento.

Tal crescimento também esteve sustentado por um forte investimento em mídia (TV e rádio) e por uma campanha promocional interna envolvendo os colaboradores da rede, incluindo produtos de marca exclusiva da Divisão.

De fato, observa-se, em parte, os efeitos destas ações combinadas através dos indicadores operacionais: nível de serviço, saindo de 56% para 82% (evolução de 46%) e quantidades de clientes crescendo 32% no período.

A partir do *closing* em novembro de 2016, foi iniciado o processo de integração da Rede Rosário nas redes já existentes (Drogasmil/Farmalife e Tamoio) em um plano de 90 dias, envolvendo as áreas operacionais, administrativas, comerciais, financeiras, fiscais e de tecnologia da informação. Ao final de fevereiro de 2017, 95% do plano estava concluído, exemplificado na área de TI pela geração das Demonstrações Financeiras de janeiro de 2017 da Rede Rosário já no ambiente SAP, com a mesma configuração da d1000 varejo farma. Nas áreas operacionais, administrativa, comercial e financeira, renegociações de contratos e realinhamento de serviços, apontaram para uma potencial sinergia de R\$ 5,0 milhões anuais, cerca de 1% da Receita Bruta do ano de 2016. O foco da Divisão Varejo para a Rosário no ano de 2017 será recuperar as vendas da rede de forma sustentável, melhorando sucessivamente o nível de serviço nas lojas e o atendimento ao cliente.




MERCADO DE CAPITAIS

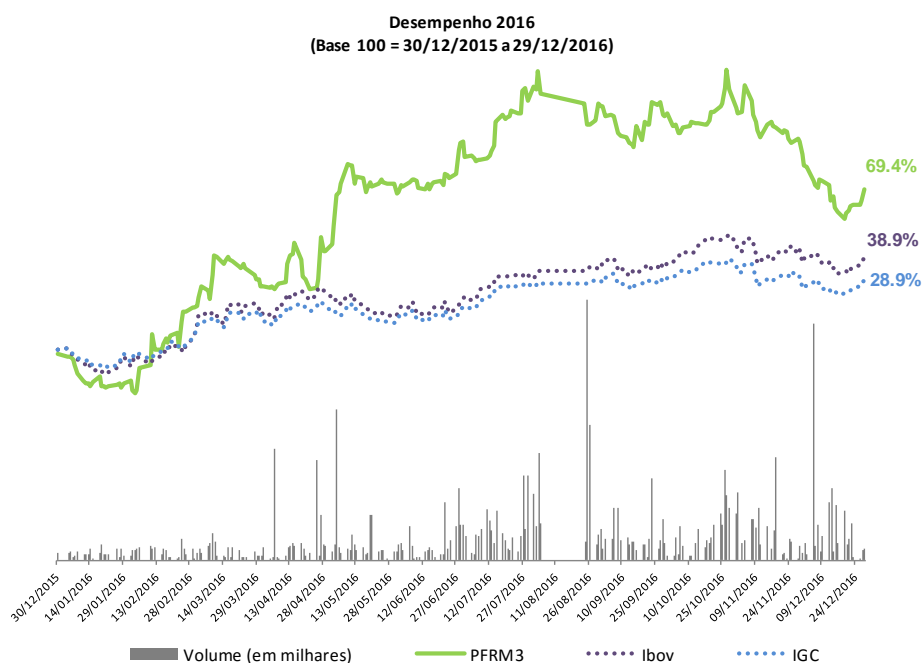
Performance da Ação

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, acumulou valorização de 38,9% em 2016 após três anos de queda, apesar da crise política e das dificuldades da economia. A percepção de melhora no ambiente político e o encaminhamento de importantes reformas pelo poder legislativo aumentaram a confiança nos investidores.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2015	R\$ 4,84	43.349	7.014
Preço da Ação 31/12/2016	R\$ 8,20	60.227	9.042
Var. (%)	69,4%	38,9%	28,9%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



Neste cenário, as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) apresentaram variação positiva de 69,4% ao final de 2016, reflexo da assertividade de sua estratégia e da melhora do ambiente de renda variável no País. Em meados de outubro, as ações da Companhia atingiram a maior cotação do ano, R\$ 10,92.

As ações de emissão da Profarma apresentaram evolução de liquidez no decorrer de 2016, evidenciado pelo aumento de 3,4 vezes na média diária de volume negociado entre o 1T16 e o 4T16. O volume médio diário



passou de R\$ 236,5 mil no primeiro trimestre para R\$ 805,1 no quarto trimestre de 2016. Além disso, o número médio diário de negócios entre trimestres avançou 43,4%, de 153,3 no 1T16 para 220,0 no 4T16.

Ao final de 2016, o valor de mercado atingiu R\$ 531,7 milhões com *free float* de 28,0%.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Reunião de Conselho de Administração | Aumento de Capital

Em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 06 de fevereiro de 2017, foi deliberado a matéria da seguinte Ordem do Dia:

- (i) Aumento de capital no valor de até R\$100.000.001,20, mediante emissão de 11.507.480 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$8,69 por ação, para colocação privada junto aos atuais acionistas da Companhia, nos termos do Art. 170, §1º, inciso III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações” e “Preço de Emissão”, respectivamente), o qual leva em consideração a cotação média ponderada das Ações nos pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), nos 90 dias corridos anteriores à presente data. O critério utilizado foi considerado pela Administração da Companhia o mais adequado para basear o preço de emissão, pois evita a diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia e aumenta as chances de sucesso do Aumento de Capital, uma vez que as cotações representam o valor de mercado das ações de emissão da Companhia. Havendo a subscrição da totalidade do aumento de capital aprovado, o capital social da Companhia passará para R\$ 826.851.547,45, dividido em 76.345.290 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.



Até a divulgação do release de resultados, 98% das ações haviam sido subscritas. O sucesso do aumento de capital, com a forte adesão registrada, reforça a confiança que os acionistas depositam na estratégia de crescimento da Companhia.

EVENTOS NO PERÍODO

Aquisição da Rede Rosário

A Profarma realizou a aquisição de 100% da Rede Rosário, mais do que dobrando sua plataforma de varejo, totalizando 279 lojas distribuídas pelas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A aquisição, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 03/11/16, foi realizada ao preço de R\$ R\$ 173 milhões, sujeitos à ajuste do gap de capital de giro relativo às Demonstrações Financeiras de setembro/16 (estimado em R\$ 50,0 milhões), e serão pagos em duas parcelas: a primeira, de cerca de R\$ 32 milhões, no *closing* ocorrido no mês de novembro, e a segunda, 36 meses após o fechamento da aquisição, sujeitos a correção de 120% do CDI no período.

Com mais de 40 anos, a Rede Rosário é uma marca relevante em sua área de atuação; conta com aproximadamente 2.200 funcionários e atende a mais de 700 mil clientes/mês. Opera 150 lojas no Distrito Federal, em Goiás, Tocantins e Mato Grosso.

Dessa forma, quatro marcas líderes – Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Rede Rosário – passam a compor a d1000 varejo farma. Cada bandeira tem seu perfil comercial e de clientes e todas, juntas, passam a ocupar a 6ª posição do ranking nacional em número de lojas.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre e ano de 2016**

Data: **Sexta-feira, 24 de março de 2017.**

Português com Tradução Simultânea

11:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 1505766#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 5090911#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T16	4T15	2016	2015	4T16	4T15	2016	2015
Receita Operacional Bruta:								
Venda de Produtos	1.262.588	1.001.123	4.701.079	3.980.914	1.177.763	977.951	4.339.934	3.871.823
	1.262.588	1.001.123	4.701.079	3.980.914	1.177.763	977.951	4.339.934	3.871.823
Deduções Receita Operacional Bruta:								
Impostos e Outras Deduções	(169.385)	(134.732)	(616.410)	(515.771)	(157.316)	(134.432)	(589.571)	(510.864)
	1.093.203	866.391	4.084.669	3.465.143	1.020.447	843.519	3.750.363	3.360.959
Receita operacional líquida								
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(933.468)	(760.694)	(3.459.416)	(3.028.174)	(932.893)	(761.852)	(3.378.741)	(3.017.786)
	159.735	105.697	625.253	436.969	87.554	81.667	371.622	343.173
Lucro Bruto								
Receitas / (Despesas) Operacionais								
Gerais e Administrativas	(41.101)	(24.987)	(126.725)	(95.155)	(25.705)	(21.301)	(87.996)	(82.029)
Comerciais e Marketing	(79.229)	(39.802)	(255.173)	(148.206)	(16.641)	(17.584)	(57.159)	(65.504)
Logística e Distribuição	(32.741)	(28.637)	(122.901)	(114.210)	(31.475)	(27.375)	(118.328)	(108.715)
Depreciação e Amortização	(5.554)	(4.084)	(19.502)	(16.275)	(2.007)	(1.843)	(7.591)	(7.483)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10.488)	(4.518)	(19.218)	(21.982)	(7.984)	(2.130)	(22.432)	(11.833)
	(169.113)	(102.028)	(543.519)	(395.828)	(83.812)	(70.233)	(293.506)	(275.564)
Resultado de Equival. Patrimonial								
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	(913)	540	(5.570)	6.906	(24.024)	(5.421)	(43.789)	(29.991)
	(913)	540	(5.570)	6.906	(24.024)	(5.421)	(43.789)	(29.991)
Resultado Operacional antes do Financeiro	(10.291)	4.209	76.164	48.047	(20.282)	6.013	34.327	37.618
Outras Receitas / Despesas								
	-	10.329	-	10.329	-	-	-	-
	-	10.329	-	10.329	-	-	-	-
Resultado Financeiro								
Receitas financeiras Outras	3.375	4.738	14.309	16.122	3.003	4.477	13.024	14.606
Receitas financeiras AVP	3.106	3.123	15.141	11.335	3.106	3.123	15.141	11.335
Despesas finan Bancaria	(30.023)	(15.599)	(112.376)	(65.433)	(18.185)	(10.498)	(71.911)	(47.803)
Despesas finan AVP	(7.639)	(7.701)	(29.145)	(22.910)	(7.639)	(7.701)	(29.145)	(22.910)
Despesas finan Outras	(4.906)	(3.976)	(16.511)	(17.313)	(4.569)	(3.736)	(15.830)	(15.823)
	(36.087)	(19.415)	(128.582)	(78.199)	(24.284)	(14.336)	(88.721)	(60.596)
Resultado Operacional	(46.378)	(4.877)	(52.418)	(19.823)	(44.566)	(8.323)	(54.394)	(22.978)
Tributação								
Provisão para Imposto de Renda	1.984	(163)	(1.729)	(583)	1.795	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	742	(64)	(747)	(234)	669	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	5.006	(2.187)	5.931	(542)	3.456	1.032	5.431	1.796
	7.732	(2.414)	3.455	(1.359)	5.920	1.032	5.431	1.796
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(38.646)	(7.291)	(48.963)	(21.182)	(38.646)	(7.291)	(48.963)	(21.182)
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(38.646)	(7.291)	(48.963)	(21.182)	(38.646)	(7.291)	(48.963)	(21.182)
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(596)	(176)	(755)	(510)	(596)	(176)	(755)	(510)
Quant. de ações ao final do período (milhões)	64.838	41.509	64.838	41.509	64.838	41.509	64.838	41.509



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Circulante:				
Disponibilidades	205.506	253.048	184.225	213.688
Instrumentos Financeiros	-	28.285	-	18.269
Contas a Receber de Clientes	527.268	487.417	632.321	500.601
Estoques	649.508	597.662	469.189	493.465
Impostos a Recuperar	249.948	237.092	230.000	230.295
Adiantamentos	8.142	8.639	6.398	5.229
Outras Contas a Receber	52.584	30.494	45.456	26.578
	1.692.956	1.642.637	1.567.589	1.488.125
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	23.708	26.116	12.917	14.128
Instrumentos Financeiros	-	9.697	-	9.697
IR e CSLL diferidos	59.840	17.203	22.633	17.203
Outras Contas a Receber	18.766	24.813	17.356	23.448
	102.314	77.829	52.906	64.476
Permanente:				
Investimentos	79.823	58.522	335.103	242.521
Imobilizado tangível	112.068	74.843	58.259	40.059
Imobilizado intangível	725.072	428.328	6.676	7.724
	916.963	561.693	400.038	290.304
Total do Ativo	2.712.233	2.282.159	2.020.533	1.842.905
Passivo				
Circulante:				
Fornecedores	734.908	711.365	687.409	699.207
Empréstimos e Financiamentos	246.314	340.724	171.535	230.197
Instrumentos Financeiros	9.319	-	2.406	-
Salários e Contribuições Sociais	42.246	22.849	13.659	11.297
Impostos e Taxas	64.325	66.658	40.237	40.069
Outras Contas a Pagar	59.830	45.930	2.512	1.260
	1.156.942	1.187.526	917.758	982.030
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	75.686	73.243	30.632	32.968
Imposto de Renda e Contribuição Sc	69.036	40.058	-	-
Empréstimos e Financiamentos	362.393	186.944	301.654	150.137
Instrumentos Financeiros	2.667	-	2.667	-
Provisão para Contingências	118.905	39.514	8.487	9.422
Saldos com Controladas	-	-	118	141
Outras Contas a Pagar	167.648	86.928	261	261
	796.335	426.687	343.819	192.929
Participações Minoritárias	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :				
Capital Social	726.852	586.879	726.852	586.879
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	7.083	7.083	7.083	7.083
Reserva de Lucros	186.825	186.825	186.825	186.825
Lucros Acumulados	(133.270)	(84.307)	(133.270)	(84.307)
	758.956	667.946	758.956	667.946
Total do Passivo	2.712.233	2.282.159	2.020.533	1.842.905



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Ffindos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T16	4T15	2016	2015	4T16	4T15	2016	2015
Atividades Operacionais								
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.377)	(4.877)	(52.415)	(19.823)	(44.563)	(8.322)	(54.390)	(22.978)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.377)	(4.877)	(52.415)	(19.823)	(44.563)	(8.322)	(54.390)	(22.978)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido								
Depreciação e Amortização	5.594	4.084	19.501	16.274	2.005	1.843	7.591	7.483
Resultado equivalência patrimonial	913	(540)	5.570	(6.906)	24.024	5.421	43.789	29.991
Prov. p/ Contingências	(2.490)	39	(5.358)	1.702	332	4	(934)	1.698
Juros de Empréstimos Provisionados	24.510	15.991	87.728	63.103	19.925	11.071	65.941	45.724
Baixas do imobilizado/intangível	1.429	818	1.429	818	619	87	619	87
Prov. para Devedores Duvidos	5.452	891	9.138	4.959	5.047	953	8.127	4.966
Outros	(95)	(12.631)	(7.468)	(7.960)	(2.081)	643	6.045	2.253
	(11.064)	3.775	58.125	52.166	5.308	11.700	76.788	69.224
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais								
Duplicatas a Receber	(4.501)	69.341	(44.524)	(2.106)	(89.742)	45.980	(139.585)	(36.514)
Estoque	30.944	(58.173)	19.602	(84.760)	33.628	(56.470)	24.366	(76.375)
Impostos a Recuperar	(20.027)	(7.897)	(7.123)	(56.847)	(16.819)	(7.065)	(589)	(53.803)
Outros	6.329	6.962	(19.659)	5.377	3.854	8.940	(22.198)	7.566
	12.745	10.233	(51.704)	(138.336)	(69.079)	(8.615)	(138.006)	(159.126)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais								
Fornecedores	56.642	63.283	(103.193)	141.383	137.614	77.673	(13.055)	156.127
Salários e Contribuições	(16.684)	(6.930)	(83)	794	(5.434)	(5.276)	2.361	111
Impostos a Recolher	881	2.281	(17.314)	4.912	5.945	3.384	(3.988)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(356)	(216)	(2.794)	(837)	-	-	-	10.138
Outros	6.994	(46)	9.671	(817)	479	(86)	1.231	(86)
	47.477	58.372	(113.713)	145.435	138.604	75.695	(13.451)	166.290
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	49.158	72.380	(107.292)	59.265	74.833	78.780	(74.669)	76.389
Atividades de Investimento								
Aumento de investimento	(30.198)	18.347	(87.673)	18.347	(43.000)	(10.824)	(130.143)	(10.880)
Adições ao imobilizado	(9.579)	(4.316)	(28.077)	(21.698)	(7.627)	(2.061)	(21.381)	(12.747)
Adições ao intangível	187	(67)	(1.379)	(2.366)	4	(20)	(244)	(567)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado	(1.242)	(818)	0	-	(619)	(87)	-	(0)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(40.832)	13.146	(117.129)	(5.717)	(51.242)	(12.992)	(151.768)	(24.194)
Atividades de Financiamento								
Aumento de Capital	-	-	139.972	-	-	-	139.972	-
Dividendos pagos	-	-	-	731	-	-	-	1.040
Empréstimos e financiamentos - Principal	190.106	47.441	657.871	304.368	149.946	32.441	496.672	188.743
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(125.178)	(22.819)	(519.684)	(233.117)	(114.016)	(7.004)	(368.866)	(154.470)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(27.367)	(3.744)	(101.281)	(46.579)	(17.840)	(1.224)	(70.804)	(41.420)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	37.561	20.878	176.879	25.403	18.090	24.213	196.974	(6.107)
Aumento (diminuição) do Caixa	45.887	106.404	(47.542)	78.951	41.681	90.001	(29.463)	46.088
Caixa Equivalente no Período								
Disponibilidades no final do período	205.506	253.048	205.506	253.048	184.225	213.688	184.225	213.688
Disponibilidades no início do período	159.619	146.644	253.048	174.097	142.544	123.687	213.688	167.600
	45.887	106.404	(47.542)	78.951	41.681	90.001	(29.463)	46.088



Sobre o Grupo Profarma

O Grupo Profarma é o player mais diversificado do setor de saúde do Brasil, com atuação em Distribuição, Especialidades e Varejo, a fim de satisfazer todos os públicos: acionistas, indústrias, farmácias, hospitais e consumidores. Iniciou suas atividades em 1961, com a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. Em 2013, entrou no varejo, com a aquisição das marcas Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio. Em 2016, adquiriu a Rede Rosário, líder do varejo no Centro-Oeste do país. Em 2014, consolidou sua Unidade de Especialidades, com a criação da Joint Venture Profarma Specialty com a AmerisourceBergen Corporation. Atualmente, é a 175ª maior e melhor empresa do Brasil e o 130º grupo empresarial privado do país, segundo o ranking da revista Exame 2016. Para mais informações, acesse www.profarma.com.br.

Sobre a Profarma

Com mais de 55 anos de atuação, a Profarma, distribuidora de produtos farmacêuticos, higiene e beleza, é a Top 2 do Brasil. Conta com 2.700 colaboradores e 11 centros de distribuição (Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo). Abastece mais de 36 mil farmácias por mês. Para mais informações, acesse www.profarma.com.br.

Sobre a d1000

A d1000 é a marca da Unidade de Negócio Varejo do Grupo Profarma; é o conjunto de marcas líderes do varejo farmacêutico, que visa a proporcionar, a seus parceiros comerciais, soluções eficientes e diferenciadas para a exposição e venda de seus produtos e, a seus consumidores finais, a conveniência efetiva, com a localização, o atendimento e o mix adequados. Atualmente, está formada pelas redes Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogeria Rosário. Conta com aproximadamente 300 lojas, distribuídas pelo Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Tocantins. É a 2ª maior rede em número de lojas do Rio de Janeiro, a 6ª maior rede de varejo farmacêutico do Brasil e a líder do varejo farmacêutico do Centro-Oeste do país. Conta com 5.200 colaboradores e atende cerca de 3 milhões de consumidores/mês. Para mais informações, acesse: www.drogasmil.com.br; www.farmalife.com.br; www.drogariastamoio.com.br; www.drogariarosario.com.br.

Sobre a Profarma Specialty

A Profarma Specialty é uma joint venture criada a partir da associação estratégica entre a Profarma e a AmerisourceBergen, líder mundial no mercado de Especialidades. Com o *know how* da AmerisourceBergen e a expertise da Profarma no mercado nacional, a Profarma Specialty consolida-se no mercado brasileiro como o único player a oferecer a seus clientes soluções integradas e inovadoras em Distribuição, Farmácia de Especialidades e Suporte ao Paciente. É a Top 3 do Brasil, com atendimento em todo o país. Conta com 500 colaboradores e mais de 1.300 itens em oncologia, reumatologia, neurologia, endocrinologia, dermatologia, ginecologia, além de vacinas e produtos hospitalares. Atende mais de 3.600 clientes. Para mais informações, acesse: <http://www.profarmaspecialty.com.br>.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.